

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Domingo / JB Class.: Kaiapó 53

Data: 07/06/92 Pg.: 63-65

● **ENSAIO/ROGÉRIO REIS**

Os povos da floresta

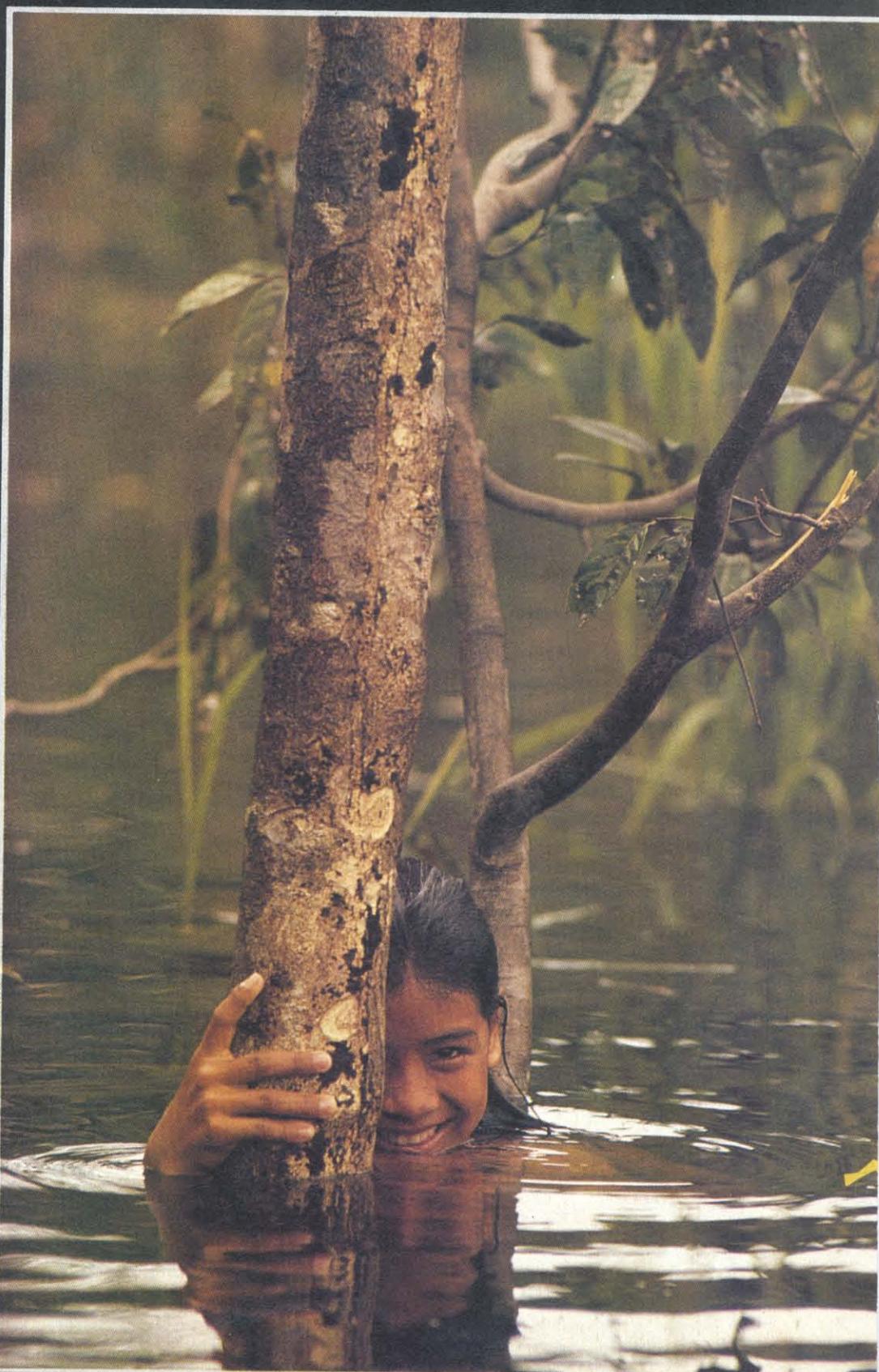
Uma lente à procura do ser humano

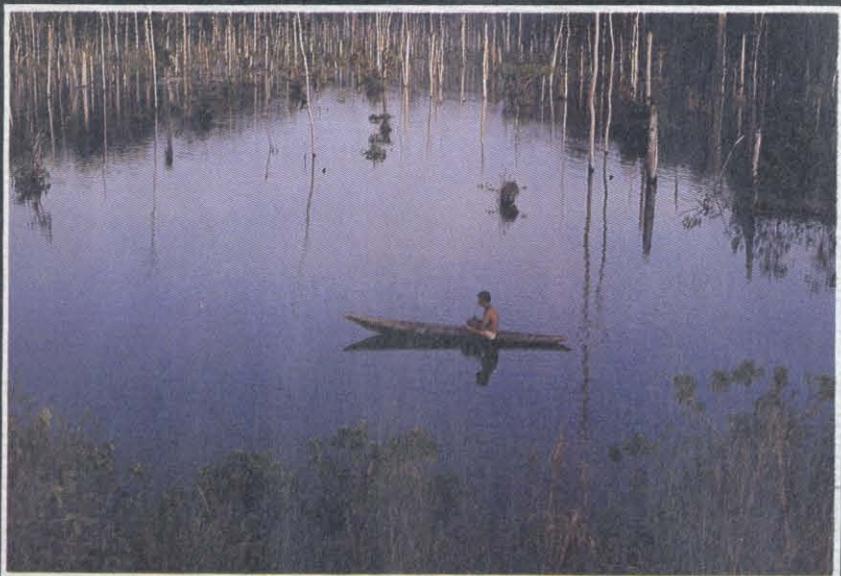
A floresta amazônica esconde o seu povo. A espetacular natureza da região se encarrega de tomar os espaços com suas árvores, igarapés e rios. Mergulhar nesse mundo em busca de gente não é uma tarefa fácil, mas foi a opção de Rogério Reis, editor de fotografia do **JORNAL DO BRASIL**. A busca se deu em duas viagens de aproximadamente dez dias, incluindo o interior do Amazonas e Pará.

Olhos atentos e será possível ver, em meio ao emaranhado de verde e de águas do igarapé, a menina brincando. Logo adiante, no gigantesco Lago do Limão, mais um ser humano: o menino amazonense que voa para um mergulho nas águas tranquilas. É o menor ponto do cenário. "Você é capaz de viajar mais de nove horas, entre Marabá e Tucumã, no Sul do Pará, quase sem ver pessoas", confirma Rogério.

Nesta região, no entanto, é bom mesmo não encontrar ninguém. A floresta não discrimina e também esconde assaltantes, pistoleiros ou simplesmente matadores. É o caso de Zé Índio, um antigo garimpeiro que não nega ter uma extensa folha de ocorrências policiais, na conturbada região de Rio Maria.

Esse clima hostil é o maior inimigo dos primeiros habitantes da região: os índios. As crianças da aldeia Krikretum, da nação Kaiapó, podem retratar felicidade, mas têm sido as grandes vítimas da invasão de suas terras e seus hábitos por garimpeiros vindos de toda parte do país.





Garotos da região brincam no igarapé (alto à esq.); o canoieiro de águas calmas (abaixo) é um típico morador da floresta. Embaixo, o risô da criança krikretum. O mergulho do menino (alto) contrasta com o ataque ao verde (ao lado) e com Zé Índio, pistoleiro do Sul do Pará

